



APOSTO E VOCATIVO

Entre os termos integrantes da oração, temos o aposto e o vocativo. O aposto é um termo acessório, enquanto o vocativo é um termo independente, ou seja, não faz parte do sujeito nem do predicado.

APOSTO

Aposto é um elemento que **explica**, descreve ou resume outro termo da oração. Pode ser composto de uma ou mais palavras. Ele quase sempre vem separado do resto da oração por vírgulas, dois pontos ou travessão, mas pode vir sem essas separações, no caso de um aposto de especificação.

Belo Horizonte, **capital de Minas Gerais**, é uma cidade planejada. - Aposto: capital de Minas Gerais.

A capital de Minas Gerais, **Belo Horizonte**, é uma cidade planejada. - Aposto: Belo Horizonte.

Desejamos apenas uma coisa: **que você tenha muito sucesso**. - Aposto: que você tenha muito sucesso.

Casas e pastos, **tudo foi destruído pela enchente**. - Aposto: tudo foi destruído pela enchente.

O rei perdoou aos dois: **ao fidalgo e ao criado**. - Aposto: ao fidalgo e ao criado.

“No fim de algum tempo — dez ou doze minutos — Raimundo meteu a mão no bolso...” (Machado de Assis) - Aposto: dez ou doze minutos.

O Rio **Nilo** é muito longo. - Aposto de especificação: Nilo.

Minha irmã **Beatriz** é três anos mais velha que eu. - Aposto de especificação: Beatriz.

É possível ser aposto de outro aposto, como neste exemplo do autor Ledo Ivo:

“Serafim Gonçalves casou-se com Lígia Tavares, **filha do velho coronel Tavares, senhor de engenho**”. - “Senhor de engenho” é aposto de “filha do velho coronel Tavares”, outro aposto.

